

DISCIPLINA História A – 10.º ANO

PERÍODOS LETIVOS	1.º	2.º	3.º
AULAS PREVISTAS	[±] 60	[±] 60	[±] 40
<b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b> <b>Conhecimentos / Capacidades / Atitudes</b>	<p><b>MÓDULO 1</b>  <b><u>RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O modelo ateniense</li> <li>- O modelo romano</li> <li>- O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</li> <li>- Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática;</li> <li>- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</li> <li>- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</li> <li>- Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</li> <li>- Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</li> </ul> <p><b>MÓDULO 2 - <u>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identidade civilizacional da Europa Ocidental.</li> <li>- O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico.</li> <li>- Valores, vivências e quotidiano. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</li> <li>- Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</li> <li>- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e</li> </ul>	<p><b>MÓDULO 2</b>  <b><u>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</u></b></p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval</p> <p><b>MÓDULO 3</b>  <b><u>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos.</li> <li>- O alargamento do conhecimento do mundo.</li> <li>- Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</li> <li>- Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</li> <li>- Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</li> <li>- Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</li> <li>- Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</li> </ul>	<p><b>MÓDULO 3</b>  <b><u>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O alargamento do conhecimento do mundo (continuação).</li> <li>- A produção cultural</li> <li>- A renovação da espiritualidade e religiosidade</li> <li>- As novas representações da Humanidade</li> <li>- Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval;</li> <li>- Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</li> <li>- Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</li> <li>- Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico e manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</li> <li>- Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</li> </ul>



<p>social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</li> <li>- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</li> <li>- Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</li> <li>- Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; cartografia; globalização; experiencialismo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</li> <li>- Caracterizar as principais igrejas reformadas;</li> <li>- Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</li> </ul>
---	---	---

COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS/TÉCNICAS/PONDERAÇÃO					
<b>CONHECIMENTOS</b>	[2] provas de avaliação escrita	80%	[2] provas de avaliação escrita	80%	[1] prova de avaliação escrita	80%
<b>CAPACIDADES</b>	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%
<b>ATITUDES</b>	<b>Relacionamento Interpessoal</b> (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%	<b>Relacionamento Interpessoal</b> (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%	<b>Relacionamento Interpessoal</b> (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%
	<b>Participação</b> (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%	<b>Participação</b> (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%	<b>Participação</b> (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%
	<b>Responsabilidade</b> (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%	<b>Responsabilidade</b> (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%	<b>Responsabilidade</b> (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%

**Nota:** Pelo menos, uma das provas de avaliação escrita será em formato digital.

### MATERIAL BÁSICO PARA A AULA

Manual do aluno, caderno de atividades, caderno diário, material de escrita, computador sempre que o professor solicite

